



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Administrativa

Caderno de Prova, Cargo B02, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém o tema da prova discursiva-redação e o espaço para rascunho.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão objetiva que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a prova discursiva na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Transcrição da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O futuro da humanidade

Tudo indica que há um aquecimento progressivo do planeta e que esse fenômeno é causado pelo homem. Nossos filhos e netos já conhecerão seus efeitos devastadores: a subida do nível do mar ameaçará nossas costas, e o desequilíbrio climático comprometerá os recursos básicos – em muitos lugares, faltará água e faltará comida.

Os humanos (sobretudo na modernidade) prosperaram num projeto de exploração e domínio da natureza cujo custo é hoje cobrado. Para corrigir esse projeto, atenuar suas consequências e sobreviver, deveríamos agir coletivamente. Ora, acontece que nossa espécie parece incapaz de ações coletivas. À primeira vista, isso é paradoxal.

Progressivamente, ao longo dos séculos, chegamos a perceber qualquer homem como semelhante, por diferente de nós que ele seja. Infelizmente, reconhecer a espécie como grupo ao qual pertencemos (sentir solidariedade com todos os humanos) não implica que sejamos capazes de uma ação coletiva. Na base de nossa cultura está a idéia de que nosso destino individual é mais importante do que o destino dos grupos dos quais fazemos parte. Nosso individualismo, aliás, é a condição de nossa solidariedade: os outros são nossos semelhantes porque conseguimos enxergá-los como indivíduos, deixando de lado as diferenças entre os grupos aos quais cada um pertence. Provavelmente, trata-se de uma consequência do fundo cristão da cultura ocidental moderna: somos todos irmãos, mas a salvação (que é o que importa) decide-se um por um. Em suma: agir contra o interesse do indivíduo, mesmo que para o interesse do grupo, não é do nosso feitio.

Resumo: hoje, nossa espécie precisa agir coletivamente, mas a própria cultura que, até agora, sustentou seu caminho torna esse tipo de ação difícil ou impossível.

Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação. Talvez saibamos inventar uma cultura que permita a ação coletiva da comunidade dos humanos que habitam o planeta Terra.

(Contardo Calligaris, **Folha de S. Paulo**, 8/02/07)

1. O autor identifica o seguinte **paradoxo** que, a seu ver, é central na história da espécie humana:
 - (A) os homens exploraram abusivamente a natureza e sofrem hoje os efeitos dessa exploração.
 - (B) apesar dos desastres ecológicos provocados pela ação humana, pode haver uma ação coletiva regeneradora.
 - (C) as razões pelas quais prosperamos em nosso planeta são as mesmas que tornam difícil enfrentar a situação presente.
 - (D) nós somente nos identificamos como semelhantes quando somos capazes de nos reconhecer como coletividade.
 - (E) o impasse atual deve ser resolvido quando formos capazes de enfrentar coletivamente os problemas de cada indivíduo.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O autor identifica no cristianismo uma provável razão para a força do individualismo que está na base da nossa *salvação*.
 - II. O pessimismo do autor somente não é total porque ele acredita ser possível que a situação de impasse enseje uma reação coletiva.
 - III. Para o autor, reconhecerno-nos como membros de uma mesma espécie não significa uma superação do nosso feitio individualista.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Na frase *Os humanos (sobretudo na modernidade) prosperaram num projeto de exploração e domínio da natureza cujo custo é hoje cobrado*, a expressão sublinhada refere-se ao termo

- (A) *humanos*.
- (B) *domínio*.
- (C) *exploração*.
- (D) *projeto*.
- (E) *natureza*.

4. É coerente com o sentido da frase *Nosso individualismo, aliás, é a condição de nossa solidariedade* a seguinte afirmação:

- (A) Fôssemos menos individualistas, poderíamos ser mais solidários.
- (B) Não obstante sejamos individualistas, sabemos ser também solidários.
- (C) É da nossa solidariedade que decorre todo o nosso individualismo.
- (D) Não fosse nossa solidariedade, não seríamos tão individualistas.
- (E) Nossa solidariedade depende substancialmente do nosso individualismo.

5. Pode-se substituir, sem prejuízo para a correção e para o sentido, o segmento sublinhado na frase:

- (A) *Para corrigir esse projeto (...), deveríamos agir coletivamente por **Haja vista a correção desse**.*
- (B) *Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação por **propício para**.*
- (C) *(...) agir contra o interesse do indivíduo (...) não é do nosso feitio por **ir ao encontro do**.*
- (D) *À primeira vista, isso é paradoxal por **Ao cabo**.*
- (E) *(...) a própria cultura que, até agora, sustentou seu caminho torna esse tipo de ação difícil ou impossível por **susteve em sua trajetória**.*

<p>6. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Caso venha a se manter os atuais índices de aquecimento global, a humanidade não terá como garantir seu futuro neste planeta.</p> <p>(B) Nunca fizeram parte das conquistas da nossa cultura e da nossa tecnologia a contabilidade dos riscos ecológicos.</p> <p>(C) As idéias em cuja base se assenta todo o nosso ideário de civilização tem um feito fortemente individualista.</p> <p>(D) Acabam por constituir um formidável dilema a nossa tendência ao individualismo e a nossa necessidade de uma ação coletiva.</p> <p>(E) Não se devem imputar a todos os homens a responsabilidade pelas ações desastrosas contra o meio ambiente.</p>	<p>10. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Há indicativos de estar ocorrendo um fenômeno originado pelo próprio homem, qual seja, estar havendo um aquecimento do planeta que é crescente.</p> <p>(B) Quando o mar subir até o nível de nossas costas, eis aí um dos efeitos devastadores que nossos descendentes mais remotos podem chegar a atingir.</p> <p>(C) Ainda que seja muito diferente de nós, temos a capacidade de aquilatar de que os outros homens são, igualmente, nossos próximos e semelhantes.</p> <p>(D) Se nossa salvação espiritual ocorre no plano do indivíduo, nossa salvação como espécie condiciona-se à nossa capacidade de promover uma ação coletiva.</p> <p>(E) É nosso mister que criemos um tipo de cultura à qual se faculte uma tal ação coletiva que possibilite a permitir nossa sobrevivência enquanto habitantes deste planeta.</p>
<p>7. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:</p> <p>(A) O atual desequilíbrio climático certamente comprometerá nossos recursos.</p> <p>(B) Nossos descendentes haverão de reconhecer esses efeitos devastadores.</p> <p>(C) Trata-se de uma conseqüência direta dos fundamentos do cristianismo.</p> <p>(D) Nossa própria cultura engendrou esse dilema de difícil solução.</p> <p>(E) Muitos sustentam a possibilidade de superação desse nosso dilema.</p>	<p>11. <i>Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação.</i></p> <p>Está formalmente correta e coerente a reconstrução do trecho acima em:</p> <p>(A) O fato de não ser totalmente pessimista me leva a acreditar de que possivelmente esse impasse constitui nossa chance de se renovar.</p> <p>(B) Não me tomo de um pessimismo absoluto, dado que desse impasse talvez advenha uma renovação.</p> <p>(C) Como não é improvável que uma renovação deixe de vir por conta desse impasse, eis por que não me mostro plenamente pessimista.</p> <p>(D) Desta ocasião de impasse talvez surja uma renovação, visto que sequer estou inteiramente pessimista.</p> <p>(E) Conquanto não seja de todo pessimista, devo crer que uma renovação possa nascer com esse impasse.</p>
<p>8. <i>Mas não <u>sou</u> totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual <u>seja</u> a ocasião de uma renovação. Talvez <u>saibamos inventar uma cultura que permita</u> a ação coletiva da comunidade dos humanos que habitam o planeta Terra.</i></p> <p>Permanecerá adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais caso as formas verbais sublinhadas na frase acima sejam substituídas, respectivamente, por:</p> <p>(A) era – fosse – soubéssemos – permitisse</p> <p>(B) era – seria – saberemos – permitisse</p> <p>(C) serei – viesse a ser – saberíamos – permitirá</p> <p>(D) serei – venha a ser – soubéramos – permitia</p> <p>(E) era – fora – soubermos – permitiu</p>	<p>12. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) O aquecimento progressivo do planeta, <u>do qual</u> tantos encontram razões de pânico, talvez ainda seja reversível.</p> <p>(B) O fundamento cristão, <u>de cujo</u> trata o autor, implica tanto o plano do individualismo humano como o da fraternidade universal.</p> <p>(C) O projeto de exploração e domínio da natureza, <u>a que</u> vimos nos dedicando há séculos, gerou danosas conseqüências para o planeta.</p> <p>(D) <u>Junto com</u> o fenômeno do desequilíbrio climático associa-se o comprometimento dos nossos recursos básicos.</p> <p>(E) Ao longo dos séculos, <u>onde</u> ocorreram tantos abusos contra o equilíbrio natural, o homem mostrou-se insensível aos fundamentos da ecologia.</p>
<p>9. Nossos recursos básicos já estão ameaçados, o desequilíbrio climático <u>comprometerá os recursos básicos, tornará escassos os recursos básicos</u>, entre eles a água e a comida – e quem pode prescindir <u>de água e de comida</u>?</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) comprometer-lhes-á - os tornará escassos - isso</p> <p>(B) os comprometerá - lhes tornará escassos - daquelas</p> <p>(C) lhes comprometerá - tornará eles escassos - destas</p> <p>(D) comprometerá a eles - tornar-lhes-á escassos - delas</p> <p>(E) comprometê-los-á - torná-los-á escassos - destas</p>	

<p>13. A pontuação está inteiramente correta em:</p> <p>(A) Caso não ajamos coletivamente, estará em risco o futuro da humanidade, uma vez que se encontram seriamente ameaçadas as fontes dos nossos recursos básicos.</p> <p>(B) Caso não ajamos, coletivamente estará em risco o futuro da humanidade: uma vez que se encontram seriamente ameaçadas, as fontes dos nossos recursos básicos.</p> <p>(C) Caso não ajamos coletivamente, estará, em risco, o futuro da humanidade, uma vez que se encontram seriamente ameaçadas as fontes dos nossos recursos básicos.</p> <p>(D) Caso não ajamos coletivamente, estará em risco, o futuro da humanidade; uma vez que se encontram, seriamente, ameaçadas as fontes dos nossos recursos básicos.</p> <p>(E) Caso não ajamos, coletivamente, estará em risco o futuro da humanidade, uma vez que se encontram, seriamente ameaçadas, as fontes dos nossos recursos básicos.</p>	<p>16. Um programa ou software aplicativo no momento de sua execução em um microcomputador normalmente tem que estar carregado</p> <p>(A) na memória RAM.</p> <p>(B) na memória <i>Flash</i>.</p> <p>(C) na memória ROM.</p> <p>(D) no processador.</p> <p>(E) no disco rígido.</p>
<p>14. Considerando-se o contexto, há equivalência de sentido apenas entre os seguintes elementos:</p> <p>(A) <i>À primeira vista e Em suma.</i></p> <p>(B) <i>Em suma e Resumo.</i></p> <p>(C) <i>ação coletiva e um por um.</i></p> <p>(D) <i>À primeira vista e Resumo.</i></p> <p>(E) <i>contra o interesse e mesmo que para o interesse.</i></p>	<p>17. NÃO é um componente exibido na barra de tarefas do Windows XP</p> <p>(A) o menu Iniciar.</p> <p>(B) a área de notificação.</p> <p>(C) a área de transferência.</p> <p>(D) a barra de ferramentas.</p> <p>(E) a barra de Inicialização rápida.</p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Talvez não se (transmitir) aos nossos filhos e netos o legado das nossas melhores conquistas.</p> <p>(B) Como grupos humanos,-nos (caber) expandir as ações coletivas em nome do bem comum.</p> <p>(C) Não se (dever) apenas aos fatores climáticos, em si mesmos, o provável comprometimento dos nossos recursos básicos.</p> <p>(D) Ao destino dos grupos de que timidamente participamos não (apresentar) quaisquer alternativas o atual modelo de desenvolvimento.</p> <p>(E) Caso não (ser) da competência de cada um as tarefas coletivas, não teríamos razões para esperança.</p>	<p>18. Para continuar a digitação de um documento Word no início da página seguinte, pode-se inserir uma quebra de página manual por meio das teclas de atalho</p> <p>(A) Shift + Home</p> <p>(B) Shift + Enter</p> <p>(C) Ctrl + Home</p> <p>(D) Ctrl + Enter</p> <p>(E) Ctrl + Page Down</p> <p>19. Os softwares de correio eletrônico normalmente utilizam para entrada de emails e saída de emails, respectivamente, os servidores</p> <p>(A) POP3 + HTTP</p> <p>(B) POP3 + SMTP</p> <p>(C) SMTP + POP3</p> <p>(D) SMTP + HTTP</p> <p>(E) HTTP + POP3</p> <p>20. A unidade de medida 1 megabyte representa uma capacidade nominal de armazenar</p> <p>(A) 2^{1000} caracteres.</p> <p>(B) 2^{100} caracteres.</p> <p>(C) 2^{10} caracteres.</p> <p>(D) 2^{200} caracteres.</p> <p>(E) 2^{20} caracteres.</p>

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p>	
<p>21. Constitui objetivo fundamental da República Federativa do Brasil expressamente previsto na Constituição Federal Brasileira de 1988:</p> <p>(A) os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.</p> <p>(B) independência nacional.</p> <p>(C) repúdio ao terrorismo e ao racismo.</p> <p>(D) prevalência dos direitos humanos.</p> <p>(E) garantia do desenvolvimento nacional.</p>	<p>25. Durante ato eleitoral, a Força Pública</p> <p>(A) circulará pela seção eleitoral à paisana, procurando preservar a ordem pública, e a segurança dos eleitores e a liberdade de voto.</p> <p>(B) permanecerá nas proximidades da seção eleitoral e poderá aproximar-se do lugar da votação e nele penetrar em caso de solicitação de qualquer eleitor.</p> <p>(C) permanecerá nas proximidades da seção eleitoral e poderá aproximar-se do lugar da votação e nele penetrar em caso de solicitação de fiscais de Partido Político ou Coligações Partidárias.</p> <p>(D) conservar-se-á a 100 metros da seção eleitoral e não poderá aproximar-se do lugar da votação, ou nele penetrar, sem ordem do Presidente da Mesa.</p> <p>(E) fará o policiamento ostensivo, mantendo plantão dentro de cada seção eleitoral, com a finalidade de evitar "boca de urna" e zelar pela liberdade de escolha do eleitor.</p>
<p>22. Compete à União, Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:</p> <p>(A) direito tributário e financeiro.</p> <p>(B) trânsito e transporte.</p> <p>(C) telecomunicações.</p> <p>(D) informática.</p> <p>(E) serviço postal.</p>	
<p>23. Dentre outros, fazem parte da composição do Tribunal Superior Eleitoral dois juízes</p> <p>(A) entre seis advogados de notório saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(B) escolhidos entre os Desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados, escolhidos pelo Presidente da República.</p> <p>(C) escolhidos mediante eleição e pelo voto secreto, entre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(D) escolhidos entre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e nomeados por livre escolha do Presidente da República.</p> <p>(E) federais, escolhidos pelos Tribunais Regionais Federais e nomeados pelo Presidente da República.</p>	<p>26. No dia marcado para a eleição, o recebimento dos votos começará às 8:00 horas e terminará às 17:00 horas. Após esse horário, só poderão votar os eleitores que</p> <p>(A) chegarem ao local de votação no prazo de tolerância de 15 minutos, ainda que não tenham recebido senha.</p> <p>(B) tiverem recebido senha do Presidente e entregue seus títulos à Mesa Receptora.</p> <p>(C) apresentarem justificativa ao Presidente da Mesa e por este aceita, ainda que não tenham recebido senha.</p> <p>(D) comprovarem residir em bairro distante do local de votação e tenham tido dificuldade de obter condução, ainda que não tenham recebido senha.</p> <p>(E) apresentarem atestado médico ao Presidente da Mesa, comprovando dificuldade de locomoção, ainda que não tenham recebido senha.</p>
<p>24. Dentre outras atribuições, compete aos Tribunais Regionais Eleitorais</p> <p>(A) processar e julgar originariamente os crimes eleitorais e os comuns que lhe forem conexos cometidos pelos Juízes do próprio Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(B) julgar os recursos interpostos das decisões dos Juízes Eleitorais que concederem ou denegarem <i>habeas corpus</i> ou mandado de segurança.</p> <p>(C) fornecer aos que não votaram por motivo justificado um certificado que os isente das sanções legais.</p> <p>(D) processar e julgar originariamente os conflitos de jurisdição entre Tribunais Regionais e Juízes Eleitorais de Estados diferentes.</p> <p>(E) providenciar para a solução das ocorrências que se verificarem nas Mesas Receptoras.</p>	<p>27. Cada partido ou coligação poderá nomear dois fiscais junto a cada Mesa Receptora, funcionando um de cada vez, cujas credenciais serão expedidas</p> <p>(A) pela autoridade policial do local de votação.</p> <p>(B) pelo Juiz Eleitoral da circunscrição onde a eleição se realizar.</p> <p>(C) pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado.</p> <p>(D) pelas Mesas Receptoras de votos de cada Seção Eleitoral.</p> <p>(E) exclusivamente pelos partidos políticos ou coligações.</p>

28. Considere:

- I. Presidente da República.
- II. Vice-Presidente da República.
- III. Senador.
- IV. Governador do Estado.
- V. Vice-Governador do Estado.
- VI. Deputado Federal.
- VII. Deputado Estadual.
- VIII. Prefeito Municipal.
- IX. Vereador.

Compete ao respectivo Tribunal Regional Eleitoral expedir os diplomas dos candidatos eleitos para SOMENTE os cargos indicados em

- (A) I, II, III e VI.
- (B) I, II, IV, V e VIII.
- (C) III, IV, V, VI e VII.
- (D) IV, V, VII, VIII e IX.
- (E) VI, VII, VIII e IX.

29. Não poderá impugnar o registro de candidato o representante do Ministério Público que, nos

- (A) quatro anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de partido ou exercido atividade político-partidária.
- (B) quatro anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo ou que, nos oito anos anteriores, tenha integrado diretório de partido ou exercido atividade político-partidária.
- (C) oito anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de partido ou exercido atividade político-partidária.
- (D) oito anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo ou que, nos quatro anos anteriores, tenha integrado diretório de partido ou exercido atividade político-partidária.
- (E) dez anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de partido ou exercido atividade político-partidária.

30. Mario foi diplomado como Governador do Estado de Sergipe. Seu mandato eletivo poderá ser impugnado ante a Justiça Eleitoral no prazo de

- (A) dez dias contados da diplomação.
- (B) dez dias contados da publicação do resultado das eleições.
- (C) dez dias contados do deferimento do registro de sua candidatura.
- (D) quinze dias contados da diplomação.
- (E) quinze dias contados da publicação do resultado das eleições.

31. Considere as alternativas abaixo a respeito das representações da Lei nº 9.504/97:

- I. Na eleições Municipais, em regra, quando a circunscrição abranger mais de uma Zona Eleitoral, as representações devem dirigir-se ao Tribunal Regional Eleitoral.
- II. Recebida a representação, a Justiça Eleitoral notificará imediatamente o representado para, querendo, apresentar defesa em quarenta e oito horas.
- III. Transcorrido o prazo legal, apresentada ou não a defesa, o órgão competente da Justiça Eleitoral decidirá e fará publicar a decisão em vinte e quatro horas.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

32. No que se refere aos efeitos e invalidação dos atos administrativos, considere as afirmativas abaixo.

- I. Um ato administrativo não pode ser invalidado pela Administração Pública quando houver vício de legalidade.
- II. A revogação do ato administrativo legal e eficaz incumbe exclusivamente à Administração Pública e produzirá efeito *ex nunc*.
- III. A existência de ilegalidade sempre é pressuposto da revogação do ato administrativo.
- IV. O ato administrativo perfeito nunca pode ser extinto por motivo de conveniência e oportunidade.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

33. A concessão de serviço público é

- (A) um ajuste que, rescindido pela Administração Pública, não haverá possibilidade de eventual indenização à parte contratada.
- (B) um ajuste precário, sem prévia licitação, entre a Administração Pública e o contratado, para que este execute em nome e por conta e risco daquela um serviço público, mediante à compensação de impostos.
- (C) o contrato administrativo pelo qual a Administração Pública delega ao contratado a execução de um serviço público, para que o execute em seu nome, por sua conta e risco e com remuneração por meio de tarifa a ser paga pelo usuário.
- (D) o contrato administrativo pelo qual a Administração Pública delega ao contratado a execução de um serviço público, para que o execute em nome e por conta e risco dela.
- (E) contrato administrativo *sui generis*, pelo qual a Administração Pública transfere a execução e a titularidade de um serviço público ao contratado, não podendo, assim, haver rescisão unilateral.

34. A modalidade de licitação adequada para eleição de um trabalho científico, por meio de instituição de prêmio ou remuneração ao vencedor, é

- (A) tomada de preços.
- (B) concorrência.
- (C) convite.
- (D) concurso.
- (E) leilão.

35. Observa-se que, dentre outras proibições o servidor público federal NÃO poderá

- (A) cometer, de regra, a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa.
- (B) descumprir qualquer ordem de superior hierárquico .
- (C) ministrar aulas de nível superior ou universitário.
- (D) candidatar-se a mandato eletivo municipal.
- (E) recusar comissão ou pensão de estado estrangeiro.

36. O ato de provimento referente a Aquiles, para o cargo de analista judiciário, foi regularmente publicado. Nesse caso, Aquiles terá o prazo de trinta dias para

- (A) tomar posse, cujo prazo é prorrogável por até noventa dias, findo o qual o servidor ficará em disponibilidade não remunerada, até que entre em exercício no prazo legal.
- (B) tomar posse, cujo prazo é prorrogável por igual período, findo o qual o servidor será exonerado e impedido de prestar novo concurso por um ano.
- (C) a posse, sendo que se esta não ocorrer, o ato de provimento continuará vigorando durante um ano, desde que por motivo justificado.
- (D) a posse, em regra, sendo que será tornado sem efeito o ato de provimento se essa posse não ocorrer no prazo legal.
- (E) ser empossado no cargo e entrar no respectivo exercício, improrrogáveis, sendo o que o desatendimento desse prazo implica na demissão do servidor.

37. Tendo em vista as normas básicas para o processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, é certo que

- (A) estará impedido de atuar em processo dessa natureza o servidor que, dentre outras situações, tenha participado como perito.
- (B) o servidor que incorrer em impedimento deverá comunicar o fato a autoridade e continuar a atuar no referido processo até o julgamento.
- (C) não está impedido de atuar nesse processo o servidor que tenha interesse direto ou indireto na matéria, visto que pode ser assistente das partes.
- (D) não pode ser argüida suspeição de servidor que tenha inimidade notória com o acusado, salvo daquele que tenha amizade íntima.
- (E) estará impedido de atuar nesse processo o servidor que esteja litigando com parentes até terceiro grau do acusado.

38. Considere os dados da tabela:

	Janeiro	Fevereiro
N.º empregados mês anterior	50	48
Horas planejadas no mês	8.000	7.680
Horas trabalhadas no mês	7.500	6.912
Demitidos no mês	5	4
Admitidos no mês	3	2

A rotatividade global para o mês de janeiro e o absenteísmo total para o mês de fevereiro são, respectivamente:

- (A) 4% e 9%
- (B) 4% e 10%
- (C) 8% e 10%
- (D) 8% e 9%
- (E) 10% e 10%

39. Para a avaliação de desempenho são apresentadas as afirmativas abaixo.

- I. A avaliação de desempenho deve ser concebida como um instrumento gerencial.
- II. Efeito halo se refere à valorização pelo avaliador de determinado fator de avaliação, podendo acarretar, de forma não consciente, que este contamine os demais fatores.
- III. Uma das principais causas do fracasso da avaliação de desempenho deve estar baseada em aspectos comportamentais dos avaliados.
- IV. O gerenciamento de desempenho é uma atividade cotidiana de gerência.
- V. A avaliação de desempenho deve ser uma ferramenta a serviço da Remuneração Estratégica.
- VI. Os resultados de avaliações devem ser usados como indicadores de performance das áreas.
- VII. Avaliação de desempenho integra o padrão de gestão estabelecido pela norma ISO-9001:2000.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III, IV, V e VI.
- (B) I, III, IV, V, VI e VII.
- (C) I, II, III, IV, V, e VII.
- (D) II, III, IV, V, VI e VII.
- (E) I, II, IV, V, VI e VII.

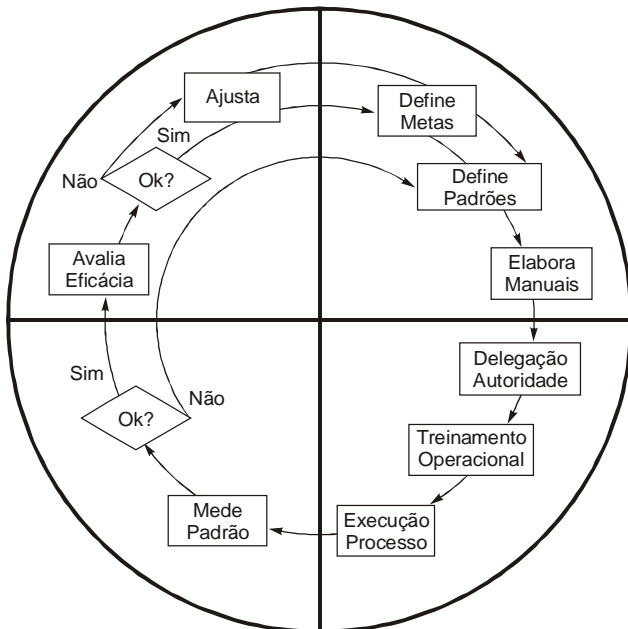
40. Considere os conceitos abaixo relacionados aos estilos interpessoais, segundo à “Janela Johari”:

- I. Tende a gerar hostilidade nos outros, pois a falta de relacionamento é, geralmente, interpretada em função das necessidades das outras pessoas e esta lacuna afeta sua satisfação, pois não fornece e nem busca “feedback”. É encontrado, com frequência em organizações burocráticas, onde, muitas vezes, é até conveniente evitar abertura e envolvimento.
- II. Caracteriza-se por uma tendência a perguntar muito sobre si mesmo, como os outros o percebem, o que acham de suas idéias e atos, utilizando preferencialmente o processo de solicitar “feedback”. Ao mesmo tempo, indica pouco desejo de se expor, o que pode ser interpretado como sinal de desconfiança nos outros.
- III. Os outros podem percebê-lo como egocêntrico, com exagerada confiança nas próprias opiniões e valorizando a sua autoridade, sem buscar “feedback”. Os outros podem desenvolver sentimentos de insegurança, hostilidade e defensividade com relação à pessoa.
- IV. Caracteriza-se pela utilização ampla e equilibrada na busca de “feedback” e de exposição, permitindo franqueza e empatia pelas necessidades dos outros.

Os estilos acima correspondem ao:

- (A) I – Eu Desconhecido; II – Eu Secreto; III – Eu Cego; IV – Eu Verdadeiro.
- (B) I – Eu Desconhecido; II – Eu Secreto; III – Eu Cego; IV – Eu Aberto.
- (C) I – Eu Secreto; II – Eu Desconhecido; III – Eu Cego; IV – Eu Aberto.
- (D) I – Eu Cego; II – Eu Secreto; III – Eu Desconhecido; IV – Eu Aberto.
- (E) I – Eu Hostil; II – Eu Secreto; III – Eu Egóico; IV – Eu Harmônico.

41. Considere a figura abaixo.



Trata-se de um

- (A) fluxograma de uma rotina de gerenciamento do ciclo de melhoria de Crosby.
- (B) fluxograma circular.
- (C) fluxograma linear.
- (D) diagrama representando o ciclo de melhoria contínua de Juran.
- (E) fluxograma de uma rotina de gerenciamento do ciclo PDCA.

42. O orçamento

- (A) é uma peça contábil que indica a movimentação financeira do exercício.
- (B) tem como finalidade demonstrar o total de bens, direitos e obrigações da entidade pública.
- (C) tem como principal finalidade evidenciar o resultado do período.
- (D) é uma lei que trata da fixação da despesa e da previsão da receita.
- (E) é uma Portaria elaborada pelo Poder Executivo.

43. Considere as afirmativas abaixo.

- I. Restos a Pagar é despesa empenhada, mas não paga.
- II. A inscrição em Restos a Pagar é receita extra-orçamentária.
- III. O registro dos Restos a Pagar será feito por exercício, separando-se as despesas processadas das não processadas.
- IV. O pagamento de Restos a Pagar é despesa extra-orçamentária.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

44. De acordo com os ditames estabelecidos pela Lei nº 4.320/64, em relação à receita orçamentária, NÃO é correto afirmar que:

- (A) o tributo é uma receita derivada que compreende os impostos, taxas e contribuições.
- (B) o superávit do orçamento corrente constituirá item de receita orçamentária.
- (C) o produto da arrecadação do tributo é destinado ao custeio das atividades exercidas pelas entidades de direito público.
- (D) as receitas correntes são destinadas a atender despesas classificáveis em despesas correntes.
- (E) são exemplos de receitas de capital as provenientes da conversão em espécie, de bens e direitos.

45. É uma característica das subvenções

- (A) terem como finalidade a constituição ou aumento de capital de entidades que visem a objetivos comerciais ou financeiros.
- (B) serem constituídas para a cobertura de despesas destinadas à aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e material permanente.
- (C) representarem os investimentos ou inversões financeiras que outras pessoas de direito público devam realizar, independente da contraprestação direta em bens ou serviços.
- (D) corresponderem a dotações destinadas à amortização da dívida pública ou à aquisição de títulos representativos do capital de empresas que visem a objetivos comerciais.
- (E) serem destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas.

<p>46. Incumbe ao Corregedor Regional Eleitoral</p> <p>(A) aprovar o plano de férias e conceder licença aos Servidores da Secretaria.</p> <p>(B) orientar os serviços da Biblioteca do Tribunal, aprovando as suas publicações.</p> <p>(C) presidir a Comissão Apuradora, quando se tratar de eleições gerais cujos resultados parciais tiverem que ser totalizados.</p> <p>(D) designar, nas Comarcas onde houver mais de uma Zona Eleitoral, o Juízo competente para cumprimento de cartas rogatórias, de ordem e precatórias.</p> <p>(E) delegar, ao Diretor-Geral, atribuições administrativas que lhe julgar cabíveis.</p>	<p>49. Mário, empresário com 52 anos de idade, resolveu viajar para a Europa com sua mulher Fábيا, de 45 anos, doente, portadora de câncer em sua fase terminal, e com seus filhos gêmeos, Gabriel e Pedro, de 10 anos, e seu pai, Daniel, de 92 anos. O avião que levava a família caiu no mar, não havendo sobreviventes do acidente. De acordo com o Código Civil brasileiro, não se podendo averiguar se alguém dos comorientes precedeu aos outros, presumir-se-á que</p> <p>(A) Daniel morreu em primeiro lugar, seguido de Mário, Fábيا, Gabriel e Pedro.</p> <p>(B) Mário, Fábيا, Gabriel, Pedro e Daniel morreram simultaneamente.</p> <p>(C) Fábيا morreu em primeiro lugar, seguida de Daniel, Mário, Gabriel e Pedro.</p> <p>(D) Gabriel e Pedro morreram simultaneamente, seguidos de Fábيا, Daniel e Mário.</p> <p>(E) Gabriel e Pedro morreram simultaneamente, seguidos de Daniel, Fábيا e Mário.</p>
<p>47. Quanto ao funcionamento do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe e aos seus serviços em geral, é correto que</p> <p>(A) os feitos de qualquer natureza serão distribuídos por dependência quando se relacionarem por conexão ou continência.</p> <p>(B) as distribuições que forem feitas por dependência não serão compensadas.</p> <p>(C) publicar-se-á, semestralmente, no Diário da Justiça, a estatística dos feitos distribuídos, observando-se a ordem crescente de antiguidade.</p> <p>(D) a restauração dos autos perdidos terá numeração diversa do original, seguirá em caráter prioritário e será redistribuído a novo relator.</p> <p>(E) o feito será redistribuído, vedada qualquer compensação, quando do afastamento por motivo de férias, por mais de cinco dias, ainda que haja Substituto.</p>	<p>50. As energias que tenham valor econômico; os direitos pessoais de caráter patrimonial; o direito à sucessão aberta e as ações que asseguram os direitos reais sobre imóveis, são considerados, para os efeitos legais, bens</p> <p>(A) imóvel, móvel, imóvel e imóvel.</p> <p>(B) móvel, imóvel, móvel e imóvel.</p> <p>(C) móvel, móvel, imóvel e imóvel.</p> <p>(D) imóvel, móvel, imóvel e móvel.</p> <p>(E) móvel, imóvel, imóvel e móvel.</p>
<p>48. No tocante às Sessões do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Em caso de decisão que importe a perda de diploma, o Tribunal deliberará com a presença mínima de 04 (quatro) de seus membros.</p> <p>II. Por conveniência do serviço, poderão os Membros se reunir em sessões extraordinárias, convocadas pelo Presidente ou pelo próprio Tribunal.</p> <p>III. No caso de ausência ou afastamento de algum de seus Membros e não havendo quorum, será convocado o respectivo Substituto ou será designada uma nova sessão para julgamento.</p> <p>IV. Os feitos de natureza contenciosa, matéria criminal e recursos, somente irão a julgamento após decorrido o prazo de vinte e quatro horas, contado a partir da publicação da pauta no órgão oficial, sob pena de nulidade.</p> <p>V. No período eleitoral, o limite do número mensal de sessões será de 20 (vinte), excluídas as que versarem sobre questões relacionadas a impugnação ou anulação de eleição.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, II e V.</p> <p>(B) I, III e IV.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) II e V.</p> <p>(E) III e V.</p>	<p>51. Considere as afirmativas abaixo a respeito dos contratos.</p> <p>I. Nos contratos de adesão não há nulidade de cláusulas que estipulem a renúncia antecipada do aderente a direito resultante da natureza do negócio.</p> <p>II. Nos contratos com promessa de fato de terceiro, nenhuma obrigação haverá para quem se comprometer por outrem, se este, depois de se ter obrigado, faltar à prestação.</p> <p>III. O contrato preliminar, exceto quanto à forma, deve conter todos os requisitos essenciais ao contrato a ser celebrado.</p> <p>IV. Nos contratos onerosos, o alienante responde pela evicção, subsistindo esta garantia ainda que a aquisição se tenha realizado em hasta pública.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I, III e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II, III e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>

<p>52. Considere as afirmativas abaixo a respeito do recurso de apelação.</p> <p>I. Quando o pedido ou a defesa tiver mais de um fundamento e o juiz acolher apenas um deles, a apelação devolverá ao tribunal o conhecimento dos demais.</p> <p>II. Serão objeto de apreciação e julgamento pelo tribunal todas as questões suscitadas e discutidas no processo, ainda que a sentença não as tenha julgado por inteiro.</p> <p>III. Apresentada a resposta ao recurso de apelação, é facultado ao juiz, em dez dias, o reexame dos pressupostos de admissibilidade do recurso.</p> <p>IV. As questões de fato, não propostas no juízo inferior, poderão ser suscitadas na apelação, se a parte provar que deixou de fazê-lo por motivo de força maior.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I, II e III. (C) I, II e IV. (D) II, III e IV. (E) III e IV.</p>	<p>56. Se duas ou mais pessoas, agindo em conjunto e previamente ajustadas, subtraem, sem emprego de violência ou grave ameaça, uma televisão de terceira pessoa, elas praticam o crime de</p> <p>(A) furto qualificado. (B) furto simples. (C) estelionato. (D) apropriação indébita. (E) roubo qualificado.</p>
<p>53. Débora casou-se ontem e em razão do matrimônio não trabalhará hoje e nem amanhã, permanecendo em sua residência. Douglas está assistindo ato de culto religioso da sua Igreja e, Diana está de luto em razão do falecimento de sua mãe há dez dias. NÃO se fará a citação, salvo para evitar o perecimento do direito, de</p> <p>(A) Diana, apenas. (B) Douglas, apenas. (C) Débora e Diana. (D) Douglas e Diana. (E) Débora e Douglas.</p>	<p>57. Um funcionário público, ocupante do cargo de motorista, entrega para terceira pessoa, em pagamento de uma dívida pessoal, o veículo oficial que normalmente dirige e informa na repartição que foi furtado. Ele pratica crime de</p> <p>(A) apropriação indébita. (B) furto em co-autoria. (C) peculato. (D) corrupção ativa. (E) concussão.</p>
<p>54. A ação X e a ação Y possuem em comum o objeto. A ação W e Z possuem identidade quanto às partes e à causa de pedir, mas o objeto da ação W, por ser mais amplo, abrange o da ação Z. Neste caso,</p> <p>(A) as ações X e Y serão conexas e dar-se-á a continência das ações W e Z. (B) as ações W e Z serão conexas e dar-se-á a continência das ações X e Y. (C) as ações X e Y, bem como as ações W e Z serão conexas. (D) dar-se-á a continência das ações X e Y, bem como das ações W e Z. (E) não haverá conexão e nem continência das ações X e Y, bem como das W e Z.</p>	<p>58. Quanto à titularidade do direito de agir, são espécies de ação penal:</p> <p>(A) pública condicionada; de conhecimento; constitutiva e de reabilitação. (B) de conhecimento; declaratória; constitutiva e executiva. (C) pública; constitutiva; cautelar e declaratória. (D) executiva; privada; de reabilitação e investigativa. (E) pública incondicionada; pública condicionada; privada e privada subsidiária.</p>
<p>55. Tipicidade é</p> <p>(A) descrição do fato no texto legal. (B) adequação da conduta ao tipo. (C) comparação da conduta particular com a culpabilidade concreta e descrita no tipo. (D) ação ilícita ou contrária ao direito. (E) juízo de reprovação social.</p>	<p>59. Se a prisão em flagrante feita por agente policial não contar com testemunhas da infração, apresentado o preso à Autoridade Policial esta</p> <p>(A) fará diligências no local dos fatos em busca de testemunhas da infração, antes de lavrar o auto de prisão em flagrante. (B) não lavrará o auto de prisão em flagrante por falta de testemunhas. (C) lavrará o auto de prisão em flagrante que será assinado apenas pela própria autoridade, pelo autuado e pelo condutor. (D) lavrará o auto de prisão em flagrante ouvindo o condutor e colherá as assinaturas de duas pessoas que tenham testemunhado a apresentação do preso à autoridade. (E) convocará parentes do preso para assinar o auto juntamente com ele.</p> <p>60. O artigo 514, do Código de Processo Penal, determina que, nos processos por crime de responsabilidade de funcionário público, o juiz mandará autuar a denúncia e ordenará a notificação do acusado, para responder por escrito, no prazo de 15 dias. Essa fase do procedimento é obrigatória apenas nos crimes</p> <p>(A) inafiançáveis. (B) afiançáveis. (C) apenados com prisão simples e multa. (D) apenados com detenção. (E) apenados com reclusão.</p>

